



## PROGRAMA INTERSETORIAL DE APOIO AS COMUNIDADES RURAIS: RELATO DE EXPERIENCIA

<sup>1</sup> Jéssica Pinheiro Carnaúba; <sup>2</sup> Danielle Souza Silva Varela; <sup>3</sup> Ellen Rose Sousa Santos; <sup>4</sup> Francisca Laura Ferreira de Sousa Alves; <sup>5</sup> Samy Loraynn Oliveira Moura; <sup>6</sup> Marli Teresinha Gimenez Galvão

<sup>1</sup> Pós-graduando Doutorado em Saúde da Família RENASF/UFC; <sup>2</sup> Pós-graduando Doutorado em Saúde da Família RENASF/UVA; <sup>3</sup> Pós-graduando Doutorado em Saúde da Família RENASF/UFMA; <sup>4</sup> Pós-graduando Doutorado em Saúde da Família RENASF/UFMA; <sup>5</sup> Pós-graduando Doutorado em Saúde da Família RENASF/UVA; <sup>6</sup> Professora Titular do Curso de Graduação e da Pós-Graduação em Enfermagem da UFC

**Área temática:** Inovações em Saúde Coletiva

**Modalidade:** Comunicação Oral

**E-mail dos autores:** jessicarnauba91@hotmail.com<sup>1</sup>; daniellessv@outlook.com<sup>2</sup>; ellenrose.ss@gmail.com<sup>3</sup>; sousaflaura@gmail.com<sup>4</sup>; loraynn\_25@hotmail.com<sup>5</sup>; marligalvao1@gmail.com<sup>6</sup>.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Evidenciamos a necessidade de ações intersetoriais em localidades mais afastadas das ofertas de serviço, surgindo a seguinte questão norteadora: como realizar atividades intersetoriais que alcancem os territórios mais afastados da sede do Município de Mombaça, Ceará?

**OBJETIVO:** relatar o desenvolvimento de ações intersetoriais nas localidades de difícil acesso da zona rural do município de Mombaça, Ceará. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, a partir do desenvolvimento de uma intervenção intersetorial em locais da Zona Rural de Mombaça, Ceará, entre janeiro de 2022 a abril de 2023. **RESULTADOS:** Para a implementação dessas ações foi necessária complexa demanda de recursos materiais e humanos, sendo importante o estabelecimento de parcerias, além de organização e planejamento. Nesse sentido, no dia anterior a ação, todos os materiais já ficavam preparados. A duração das atividades iniciavam em torno de nove da manhã, com encerramento as 17:00 horas. **CONCLUSÃO:** Iniciativas como essas se mostram importantes para a promoção da saúde de usuários que moram em locais de difícil acesso aos serviços, trazendo a importância da comunicação e integração entre diferentes setores.

**Palavras-chave:** Colaboração Intersetorial, Acesso aos Serviços de Saúde, Zona Rural.





## 1 INTRODUÇÃO

Com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), o acesso aos serviços de saúde tem sido ampliado, promovendo mais qualidade de vida. Apesar disso, em decorrência das desigualdades territoriais brasileiras, os serviços de atenção social e de saúde são mais concentrados na zona urbana, dificultando o acesso da zona rural a esses serviços (ARRUDA et al., 2018).

Mesmo após a descentralização e implantação de Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS), as barreiras ao acesso aos serviços ainda se faz presente, relacionadas à escassez de transporte, até a longa distância entre as casas e as unidades assistenciais. Além disso, muitos dos moradores da zona rural apresentam baixa renda, o que faz com que os usuários acessem menos os serviços para ações de promoção e prevenção, destacando os fatores sociais e econômicos, como importantes Determinantes Sociais em Saúde (DSS) (MAGALHÃES et al., 2022).

As dificuldades de acesso também estão relacionadas a fatores estruturais, organizacionais, além de recursos humanos e materiais para atender as necessidades de saúde na zona rural. Tais fatores tem relação a o subfinanciamento do SUS, colaborando para a baixa adesão aos serviços, fomentando a persistência no modelo curativista, em que os usuários buscam os serviços somente quando os problemas de saúde já estão instalados (MAGALHÃES et al., 2022).

Além disso, estudos apontam a importância da prática intersetorial, devido ao impacto dos DSS, o que faz com que somente o setor saúde, não seja capaz de resolver toda a complexidade que envolve as necessidades dos usuários (FISHER et al., 2017). No contexto brasileiro, a intersetorialidade é essencial para promoção da saúde e qualidade. Contudo, as políticas públicas precisam estar mais integradas para o alcance dos DSS, considerando as especificidades e vulnerabilidades dos territórios (MENDONÇA; LANZA, 2022).

Na cidade de Mombaça, Ceará, durante a revisão dos cadastros do Cartão Nacional do SUS (CNS), percebeu-se que muitos usuários apresentavam o número de seus cartões desatualizados, além de alguns não terem documentos. Nesse sentido, observou-se que, a maioria desses casos, ocorriam em regiões mais afastadas, na zona rural do Município.

Assim, evidenciamos a necessidade de ações intersetoriais em localidades mais afastadas das ofertas de serviço, surgindo a seguinte questão norteadora: como realizar atividades intersetoriais que alcancem os territórios mais afastados da sede do Município de Mombaça, Ceará?





Nesse contexto, o presente estudo objetiva relatar o desenvolvimento de ações intersetoriais nas localidades de difícil acesso da zona rural do Município de Mombaça, Ceará.

## 2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, a partir do desenvolvimento de uma intervenção intersetorial em locais da Zona Rural de Mombaça, Ceará entre janeiro de 2022 a abril de 2023. Para a criação e implementação dessa intervenção, foram realizadas quatro etapas: reuniões interssetoriais; Critérios de elegibilidade das localidades em que os serviços seriam ofertados e divulgação e captação do público-alvo.

## 3 RESULTADOS

Inicialmente propomos uma reunião intersetorial com os secretários responsáveis pelos diversos setores que poderiam participar. Nessas reuniões foram estabelecidos quais os serviços seriam ofertados, bem como, quais os equipamentos e insumos seriam necessários.

Em seguida pontuou-se os critérios de elegibilidade: distancia e necessidades locais. Após promoveu-se a construção de um plano, contendo todas as informações e cronogramas. Para a divulgação foram usadas mídias sociais, busca ativa pelos Agentes Comunitários de saúde (ACS), divulgação em programas de rádio e carro de som. Na primeira edição, foram contemplados 7 localidades, com as ações elencadas no quadro 01.

Quadro 01. Ações realizadas por casa setor participante da intervenção.

<b>Saúde</b>	<b>Cultura e Esportes</b>	<b>Agricultura</b>	<b>Assistência Social</b>	<b>Meio Ambiente</b>
Cadastro e atualização do CNS	Campeonato de Damas	Programa Mais Leite	Emissão de RG e reservista	Secretaria do Meio Ambiente
Consulta médica e enfermagem	Amistoso de futebol	Emissão de Documento de Posse de terras;	Informação jurídica	Coleta Seletiva;
Serviço odontológico	Show calouros	Orientações sobre emissão da CAF	Pré-inscrição cartão esperança	Autorização ambiental (desmatamento)
Imunização	Concurso Miss Interação	Projeto Ouro Branco	Atendimento do cadastro único	_____



Visitas com Agentes de Endemias	_____	Segunda via do CAR	Conselho Tutela	_____
Práticas Integrativas	_____	Entrega de DAPS da região	_____	_____
Vacinação de cães e gatos	_____	_____	_____	_____

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras, Mombaça, Ceará, (2023).

#### 4 DISCUSSÃO

Para a implementação de cada uma dessas ações foi necessária complexa demanda de recursos materiais e humanos, sendo necessários uma grande equipe e o estabelecimento de parcerias, além de organização e planejamento. Para isso, foi essencial, a constante comunicação entre os setores participantes. Nesse sentido, no dia anterior a ação, todos os materiais já ficavam preparados. A duração das atividades iniciavam em torno de nove da manhã, com encerramento as 17:00 horas.

Os serviços ofertados contemplaram em média cerca de 300 participantes, mostrando a necessidade de ações como esta para a efetivação da integralidade e equidade. Em decorrência da ampla interação entre as diversas secretarias do município, o projeto foi batizado de Interação.

A mais, oferta de serviços intersetoriais a localidades de difícil acesso se mantém como um constante desafio, sendo que, intervenção, como essas, embora pontuais, são capazes de amenizar as dificuldades de acesso da comunidade, contribuindo para a promoção da saúde prevenção de agravos.

#### 5 CONCLUSÃO

Iniciativas como essas se mostram importantes para a promoção da saúde de usuários que moram em locais de difícil acesso aos serviços, trazendo a importância da comunicação e integração entre diferentes setores, a fim de garantir os direitos essenciais dos cidadãos. Nesse sentido, o setor saúde precisa estar em constante parceria com os demais setores a fim de melhor atender as particularidades dos territórios a complexidade que envolve a promoção da saúde.

#### REFERÊNCIAS



ARRUDA, N. M.; MAIA, A. G.; ALVES, L. C. Desigualdade no acesso à saúde entre as áreas urbanas e rurais do Brasil: uma decomposição de fatores entre 1998 a 2008. **Cadernos de Saúde Pública**, n. 34, v. 6, p. 1-14, 2018.

FISHER, M.; BAUM, F. E.; MACDOUGALL, C.; NEWMAN, L.; MCDERMOTT, D.; PHILLIPS, C. Intersectoral action on SDH and equity in Australian health policy. **Health Promotion International**, v. 32, n. 6, p. 953-963, 2017.

MAGALHÃES, D. M.; MATOS, R. D.; SOUZA, A. O.; NEVES, R. F.; COSTA, M. M. B.; RODRIGUES, A. A.; SOUZA, C. L. Acesso à saúde e qualidade de vida na zona rural. **Research, Society and Development**, v. 11, n.3, 2022.

MENDONÇA, E. M.; LANZA; F. M. Conceito de Saúde e Intersetorialidade: Implicações no Cotidiano da Atenção Primária à Saúde. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 13, n. 2, p. 155-164, Abr./Jun., 2021.

